

Por Vilhena Soares

Prioridades da agência para os próximos três anos serão debatidas em audiência pública

Na próxima terça-feira (29/11) a Agência Nacional de Saúde Suplementar ([ANS](#)) realizará uma audiência pública para debater as prioridades da sua nova Agenda Regulatória, que terá vigência por três anos, de 2023 a 2025. O programa estabelece os assuntos prioritários que serão analisados pela instituição durante seu período de vigência, uma preocupação de entidades de saúde do país, que já têm enviado contribuições para a sua construção.

Ana Navarrete, coordenadora da Comissão Intersetorial de Saúde Suplementar do Conselho Nacional de Saúde (CNS), explica que a entidade defende o equilíbrio entre o mercado privado e o Sistema Único de Saúde (SUS) como uma das prioridades da nova agenda regulatória da ANS. “Acreditamos que não dá para falar de desenvolvimento setorial e de plano de saúde sem contar com as implicações para o sistema de saúde público”, destacou ao JOTA. “É necessário aprimorar a integração estabelecida entre a saúde suplementar e o SUS, convergindo as redes para modelos assistenciais integrados e colaborativos”, acrescentou.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 25.11.2022